

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS DURANTE A PANDEMIA

Edilene Barbosa Santos ¹
Karina Faustino de Sousa ²

INTRODUÇÃO

A importância das tecnologias na Educação e as possibilidades de interação tecnológicas diversas. O uso das tecnologias para promover a relação afetiva. Essas são algumas das possibilidades que podemos discutir no intento de contribuir para a oportunidade do trabalho coletivo, tendo como referência as possibilidades para o educando e o educador no uso das tecnologias digitais. As ferramentas tecnológicas promovem a dinamização do processo de ensino e aprendizagem, permitindo que o aprender possa ser incorporado de forma efetiva dentro e fora da sala de aula, presencial ou não. Dialogar sobre a tecnologia educacional é uma questão urgente, mas que cabe salientar um desafio em plena era digital.

Diante disso, constitui-se como problemática analisar essa vivência da migração das salas de aulas presenciais para as salas de aulas virtuais, quais os desafios encontrados no cotidiano escolar durante a pandemia? E nesta perspectiva, nosso objetivo de estudo é entender como a tecnologia, enquanto alternativa, pode auxiliar no ensino durante o período de pandemia no Brasil.

Assim, é importante destacar que este estudo se faz necessário pelo princípio de que a Educação, deve ser norteada com base na premissa de adequação das singularidades dos indivíduos. Por um lado, podemos refletir sobre como lidar com as tecnologias na Educação e por outro, repensarmos o educar nesse ambiente virtual ao qual o cotidiano escolar emerge numa realidade digital.

METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho bibliográfica, então assume uma aproximação qualitativa, diante do exposto sua intencionalidade justifica-se em apresentar algumas possibilidades de

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, hedbarbosa@outlook.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, karinafaustinosousa@gmail.com;

reflexões acerca das tecnologias na Educação. Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Tendo como finalidade fazer com que os autores tenham contato direto com os trabalhos escritos sobre a temática.

Neste estudo, o objetivo de investigação foi pautado em Capítulos de livros, referenciais oficiais e artigos científicos para entender como a tecnologia, enquanto alternativa, pode auxiliar no ensino durante o período pandêmico no Brasil.

BREVE REFLEXÃO SOBRE A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

A utilização das novas tecnologias na Educação, ficaram mais evidentes durante a vigência da pandemia Covid-19, na qual, fez a translação do ensino presencial para o ensino remoto, assim, professores e alunos estão impedidos, devido ao isolamento social de se reunirem nas instituições de ensino.

A Educação, geralmente, é vista como um ensino eminentemente comunicacional e se depara com a obrigatoriedade de docentes e discentes estarem em suas respectivas casas ensinando e aprendendo de modo virtual através de plataformas virtuais, como: Google Meet, Google Classroom, Zoom, entre outras plataformas digitais que auxiliam os educadores em uma maior aproximação com o educando/a.

O uso das tecnologias digitais de informações, possibilita aos docentes a criação de ferramentas e possibilita um maior aporte de conteúdos e recursos a serem utilizados pelos discentes, tornando o processo de ensino/aprendizagem mais dinâmica, eficiente e inovador. Foi identificado que a falta de equipamentos tecnológicos foi um agravante para essa nova forma de ensinar e aprender, limitando o acesso às informações e condições da rede de comunicação.

Nesse sentido, o uso de ferramentas tecnológicas na Educação, deve ser visto na perspectiva de uma nova metodologia de ensino que possibilite aos alunos interagirem digitalmente com os conteúdos, ou seja, os alunos passam a interagir com diversas ferramentas para poderem utilizar seus recursos de planejamento mental, do uso racional e intermediário da informação. O uso de tecnologia baseada em métodos ativos pode facilitar o processo de ensino e aprendizagem de forma eficaz e autônoma, com foco em todos os aspectos do desenvolvimento humano e com foco na realidade de nossas vidas.

Há docentes que, infelizmente, veem a tecnologia e a utilizam de forma errônea e tradicional, o que pode significar fazer um deslocamento do ensino presencial tradicional para um ensino virtual tradicional, não fazendo o uso correto desse recurso que pode ser um avanço para a educação básica, assim, a maioria dos professores imigrantes digitais que se inseriram no mundo da tecnologia, têm uma forma de ensinar que nem sempre está em sintonia com o modo como os nativos aprendem melhor, ou, pelo menos, que lhes desperta maior interesse. (BACICH, 2015, p.31). Essa readaptação das salas de aulas físicas para as salas de aulas virtuais acarretou mudanças para além da linguagem, pois, também interferiu na forma de se relacionar e se comunicar na perspectiva anteriormente utilizada.

Além de utilizar diversos recursos, muitos professores também enfrentam dificuldades para obter notícias de seus educandos, eles não têm escolha a não ser usar telefones celulares com aplicativos de mensagens instantâneas, a gestão de recursos por professores e alunos podem trocar informações de uma determinada forma para ser frutífero, é essencial que esse processo ocorra.

EDUCAR EM SALAS DE AULAS ONLINES: COTIDIANO ESCOLAR DIGITAL

De acordo com Domingues (2019), “a educação é um processo histórico e transitório que sofre alterações no decorrer do tempo e de acordo com o contexto socioeconômico, do local ao global, sendo necessário muitas vezes adequar-se às reais necessidades do aluno e do processo de aprendizagem” (p.92). Assim, é necessário que o docente se atente às individualidades de cada educando e compreenda que “a formação do professor é um processo tão abrangente que, como a aprendizagem de vida, nunca está concluído. ” (BICUDO, 2000, p. 09). Ou seja, existe essa necessidade de se reinventar e está aberto às possibilidades.

De acordo com a portaria nº343 de 17 de março de 2020, o MEC dispõe a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do COVID-19. Neste sentido, todos os meios tecnológicos como a internet, mídias digitais, redes sociais, smartphones, televisão, são fundamentais neste processo de ensino/aprendizagem.

Vale enfatizar que alguns educadores brasileiros, não tiveram formação adequada para lidar com as novas ferramentas digitais, logo, tiveram que se reinventar e reaprender novos modos de ensinar e de aprender. Inobstante, esse vem sendo um caminho que apesar de árduo, é fundamental para o atual contexto em que vivenciamos. É importante destacar que

“ensinar exige respeito aos saberes dos educandos. [...] Por que não estabelecer uma ‘intimidade’ entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos?” (FREIRE, 1996, p. 30). Desse modo, é significativo que os docentes se sensibilizem e estejam dispostos a aprender a ensinar e a aprender, utilizando as tecnologias como um apoio no processo de ensino/aprendizagem.

Diante deste cenário atípico, o cotidiano escolar passa a ser digital, incentivando educadores a atender de maneira qualitativa as lacunas existentes durante essa nova modalidade de ensino, em que o educando necessita se adaptar à nova rotina imposta.

O processo de ensino e aprendizagem se transforma nesse contexto. As formas habituais de lecionar precisam ser revistas. É preciso modificar o planejamento pedagógico e encontrar alternativas para envolver, motivar e propiciar o desenvolvimento dos estudantes, mesmo que a distância (SILVA, 2020).

Assim, é válido salientar que se tiver uma nova visão sobre as tecnologias, após a inexistência dessa pandemia seria interessante continuar a utilizar durante as aulas, ao considerar serem ferramentas metodológicas que auxiliam o docente para um processo de ensino e aprendizagem com uma variabilidade de recursos, pois, como afirma Moran (2007)

Com a educação on-line, com o avanço da banda larga na internet, com a TV digital e outras tecnologias móveis teremos todas as possibilidades de curso: dos totalmente prontos e oferecidos através de mídias audiovisuais até os construídos ao vivo, com forte interação grupal e pouca previsibilidade. (p. 11)

Ou seja, o ensino presencial articulado com o ensino online será um avanço importantíssimo para um novo percurso da Educação, ao propiciar duas formas de ensinar e de aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo entender como a tecnologia, enquanto alternativa, pode auxiliar no ensino durante o período de pandemia no Brasil. Foi possível compreender que a inclusão das tecnologias é de suma importância durante esse ensino remoto, no qual fomos obrigados a nos adaptar, devido a atual situação pandêmica vivenciada devido à conhecida Covid-19.

O isolamento social causado pela pandemia do coronavírus trouxe algumas mudanças no cenário educacional em todo o mundo. Alguns dos fatores discutidos: o valor profissional do educador, a importância do envolvimento da família no processo educacional, o uso da tecnologia como aliada dentro e fora da sala de aula e as iniciativas públicas do setor educacional, eles se destacaram novamente neste período, mostrando sua importância para a sociedade.

A tecnologia na Educação possibilitou ter-se uma nova visão sobre essa ferramenta metodológica que durante esse ensino remoto se deslocou das salas de aulas físicas para as salas de aulas virtuais, através de variadas plataformas, anteriormente, pouco conhecidas e utilizadas no setor da Educação, houve a necessidade de reinventar as salas de aula para que o contato entre docente e discente, professor-aluno-conhecimento continuasse mesmo durante o isolamento social, neste sentido, é importante ver as tecnologias como aliadas no processo de ensino e aprendizagem.

Cada crise é uma oportunidade de aprender coisas novas, a única certeza é que o mundo diferirá depois de uma pandemia. Educação de crise, para aqueles que estão abertos a coisas novas. Espera-se que, após esta pandemia, a Educação fique cada vez melhor. Não há dúvida de que o desafio é enorme. Porém, tendo em vista que, o uso da tecnologia na Educação pode gerar novos impulsos, espera-se que estes problemas possam finalmente receber a devida atenção do governo no que se refere ao sistema educacional.

Palavras-chave: Tecnologias; Educação, Ensino Remoto; Pandemia.

REFERÊNCIAS

BACICH, L. ;TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org.). **A informática em ação:** formação de professores, pesquisa e extensão. São Paulo: Olho D'Água, 2000.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC.2020). **Portaria 343. 17.03.2020.** Brasília. Disponível em: <http://www.crub.org.br/blog/mec-publica-a-portaria-39520-e-prorroga-as-aulas-remotas-no-sistema-federal-de-ensino-superior/>

DOMINGUES, Alex Torres. **A interiorização da EAD nas instituições públicas de educação no Estado do Mato Grosso do Sul:** Avanços e perspectivas. Horizontes, revista de

educação. v. 7, n.14 (2019). Disponível em:

<https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/10855/5474> .

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa, 58ª ed. Rio de Janeiro | São Paulo: Paz e Terra, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4a ed. p.43- 44.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Papirus, 2007.

SILVA, Regina. **Como o mundo, os professores nunca mais serão os mesmos após a pandemia.** Revista Educação, São Paulo, 8 jun, 2020. Disponível em:
<https://revistaeducacao.com.br/2020/06/08/professores-pos-pandemia/>